



MERCADO CAMBIAL

No mês de Julho, a moeda nacional (kwanza) apresentou uma ligeira depreciação de 0,28% face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio média das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em USD/AOA 832,16, segundo os dados da plataforma *Bloomberg*.

Este registo representou uma desaceleração dos movimentos de subida da taxa de câmbio, após uma subida acentuada no mês de Junho. O cenário acima foi influenciado por uma performance positiva da cotação do Brent, bem como pelos efeitos do montante de divisas vendidas pelo BNA em meados do mês de Junho.

Relativamente à disponibilização de divisas pelo BNA, não houve registo de novas colocações no mês de Julho, valendo realçar que, no mês anterior, o Banco Nacional registou um montante de divisas vendidas de USD 432,30 milhões, de modo a garantir maior estabilidade ao mercado cambial.

No mercado internacional, o euro apreciou face ao dólar norte-americano em 0,92%, encerrando o mês em EUR/USD 1,10. Este registo é resultado do aumento, em 25 p.b., pelo Banco Central Europeu (BCE), das taxas de juros pela nona vez consecutiva desde Julho de 2022.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial



Fonte: BNA e *Bloomberg*

Adicionalmente, estima-se que a revisão da notação do *rating* soberano dos Estados Unidos da América tenha resultado numa maior percepção de risco da economia norte-americana em relação às principais economias europeias, com a suspensão do tecto da dívida norte-americana a dar indícios de que o governo norte-americano enfrenta dificuldades orçamentais persistentes.

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Nos mercados interbancários internacionais, a *LIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 5,86%, registando um aumento de 9,77 p.b., em relação a Junho. Na mesma senda, a *EURIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 3,93%, registando um aumento de 3,00 p.b., em relação ao mês anterior.

O comportamento verificado nos mercados interbancários internacionais, esteve alinhado com os aumentos observados nas taxas básicas de juros do mercado norte-americano e europeu, com efeitos sobre o aumento das taxas de juros interbancárias.

No mercado nacional, a *LUIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 19,22% no final de Julho, registando uma redução de 22 p.b., em relação ao mês anterior.

Tal como a *LUIBOR* a 6M, as taxas para as maturidades de 24h, 1 mês, 3 meses, 9 meses e 12 meses, igualmente registaram reduções, fixando-se em 16,37%, 17,87%, 19,12%, 19,97% e 20,47%, respectivamente. Estes registos reflectem uma redução no custo dos empréstimos interbancários para todas as maturidades, na ordem de 22,00 p.b.

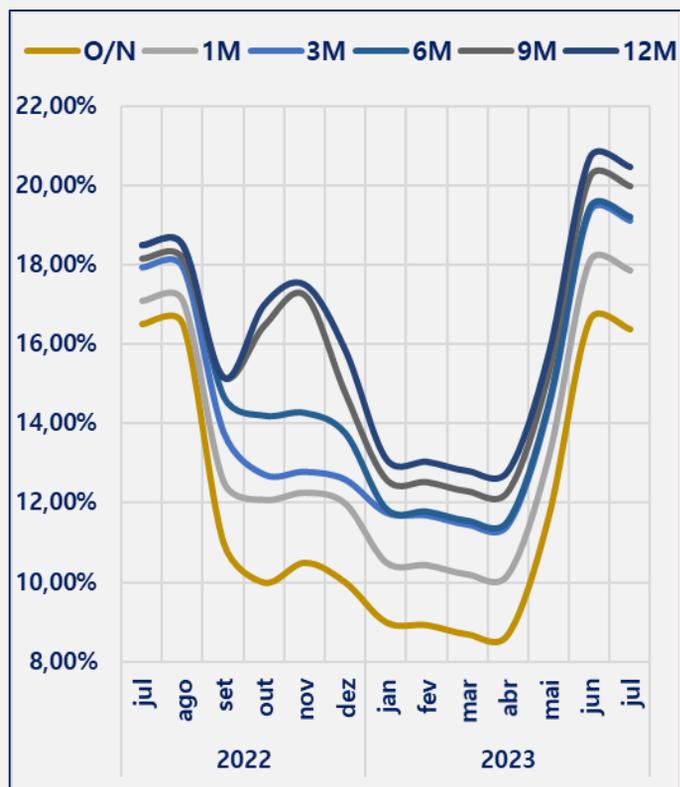
Este desempenho das taxas de mercado marcou um ponto de inflexão para as condições financeiras do mercado monetário interbancário, após aumentos consecutivos observados nos meses de Maio e Junho.

Figura 2.1: Evolução do MMI



Fonte: BNA, Bloomberg

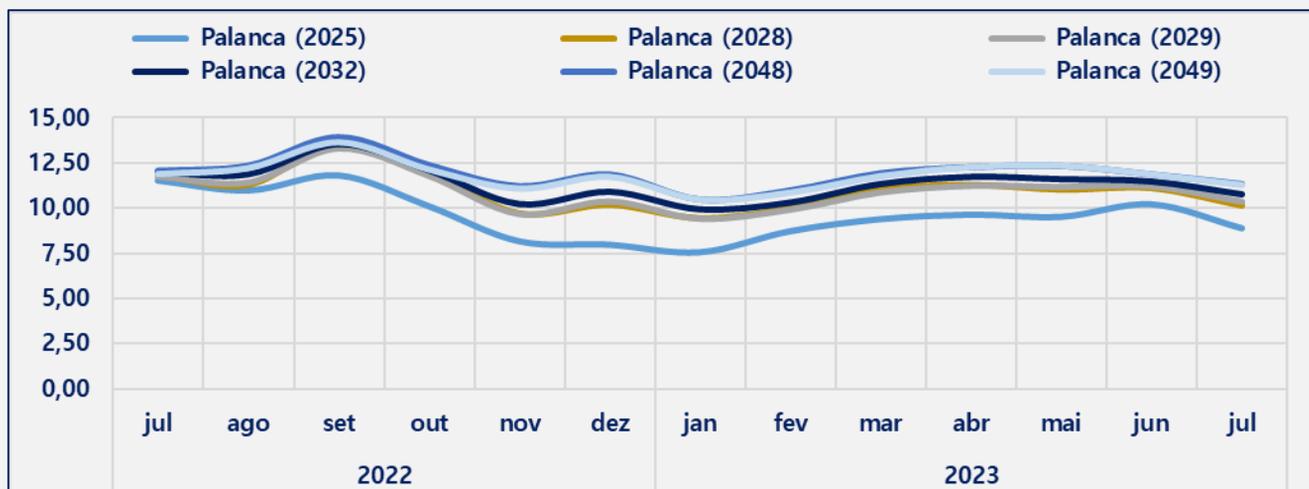
Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional



Fonte: BNA

MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds*



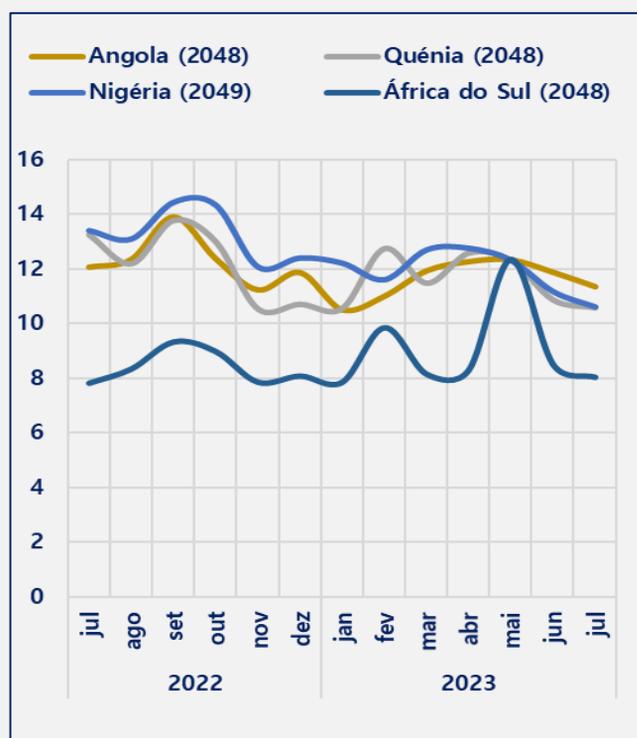
Fonte: Bloomberg

No período em análise, as *yields* das *eurobonds* angolanas apresentaram reduções, com as palancas 2025, 2028, 2029, 2032, 2048 e 2049 a registarem reduções mensais de 1,32 p.p., 0,96 p.p., 0,85 p.p., 0,70 p.p., 0,53 p.p., e 0,57 p.p., respectivamente. Este desempenho associa-se à performance registada do Brent nos mercados internacionais, no mês de Julho, com a principal *commodity* de referência para as exportações angolanas a ter um desempenho acima do esperado.

Noutro campo, a desaceleração observada nos movimentos de subida da taxa de câmbio também sinalizou maior estabilidade no mercado cambial após um contexto de elevado pessimismo no mês de Junho. Adicionalmente, o pronunciamento recente da Equipa de Coordenação Económica serviu para tranquilizar as preocupações dos investidores, indicando que, apesar de dificuldades de curto prazo, o Estado Angolano tem o atendimento ao serviço da dívida no topo das suas prioridades, não havendo qualquer iminência de *default*.

Relativamente às *yields* das *eurobonds* africanas (Quénia, Nigéria e África do Sul), diferente do registo do mês anterior, estas apresentaram reduções na ordem de 0,29 p.p., 0,56 p.p., e 0,46 p.p., respectivamente.

Figura 3.2: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds Africanas*

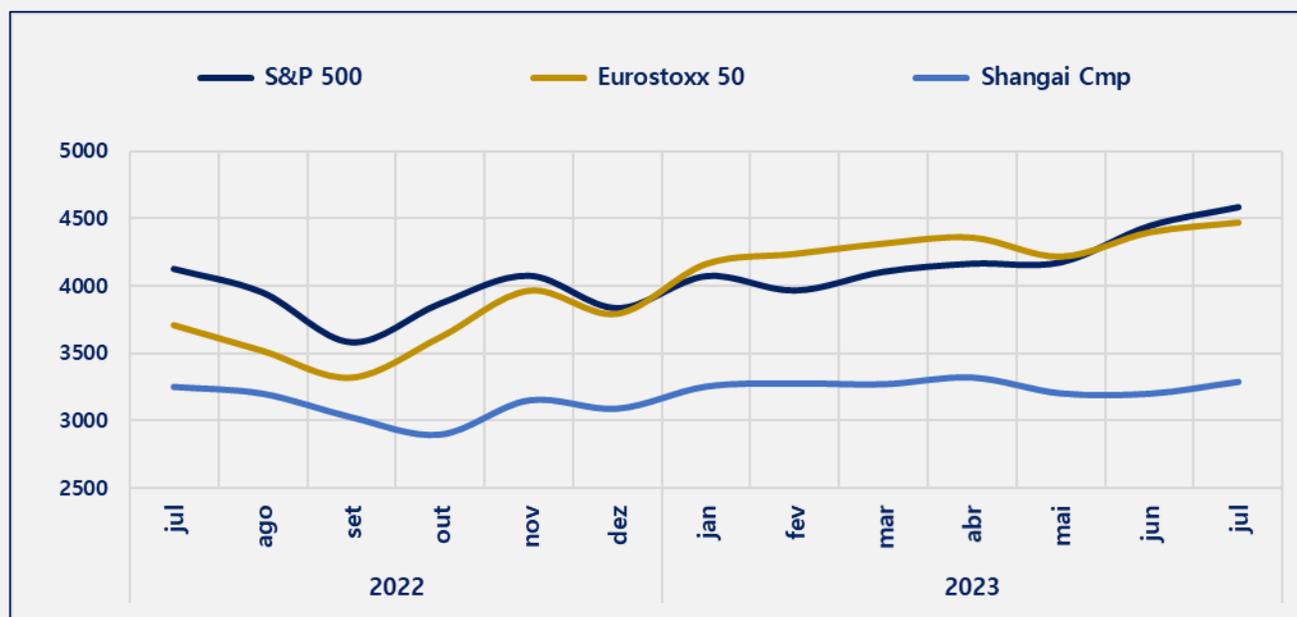


Fonte: Bloomberg

PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Os principais índices accionistas analisados no mês de Julho encerraram em alta face ao mês de Junho. Neste período, o *S&P 500* fixou-se em 4 588,96 pontos, o *Eurostoxx 50* fixou-se em 4 471,31 pontos e o *Shanghai Composite* situou-se em 3 291,04 pontos, implicando variações positivas de 3,11%, 1,64% e 2,78%, respectivamente.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



Fonte: Bloomberg

O desempenho positivo do índice norte-americano, *S&P 500*, foi impulsionado por ganhos de algumas das maiores empresas que compõem o índice. Destacaram-se empresas como a *Alphabet*, a *Nvidia Corp.* e a *Meta Platforms* que concentram, em termos acumulados, 9% da capitalização bolsista do índice e registaram ganhos de 10,88%, 10,47% e 11,02%, respectivamente.

O índice *Eurostoxx 50* apresentou, semelhantemente, um desempenho positivo, mostrando que os mercados permanecem resilientes num cenário de aumentos das taxas de juros. Neste âmbito, foram merecedoras de destaque as empresas *Prosus* e a *Total Energies* com ganhos em 7,33% e 5,16%, respectivamente.

Por fim, o desempenho do índice chinês *Shanghai Composite* foi impulsionado pelo registo de uma performance positiva da *Kweichow Moutai Co. Ltd*, maior empresa do índice, bem como ganhos ao nível do sector financeiro, com as seguradoras *Ping An Insurance Group* e *China Life Insurance Company* a registarem ganhos de 13,36% e 4,89%, respectivamente,

No período em análise, os principais índices africanos apresentaram desempenhos positivos. O índice nigeriano, *NSE 30*, teve um desempenho positivo em 6,49%, fixando-se em 2 344,01 pontos. De igual forma, o índice queniano, *Nairobi 20*, registou ganhos de 0,15%, tendo se fixado em 1 577,25 pontos. Por sua vez, o índice sul-africano, *TOP 40*, encerrou o mês em 73 634,07 pontos, implicando ganhos de 4,14%, face ao mês de Junho.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano



Fonte: Bloomberg

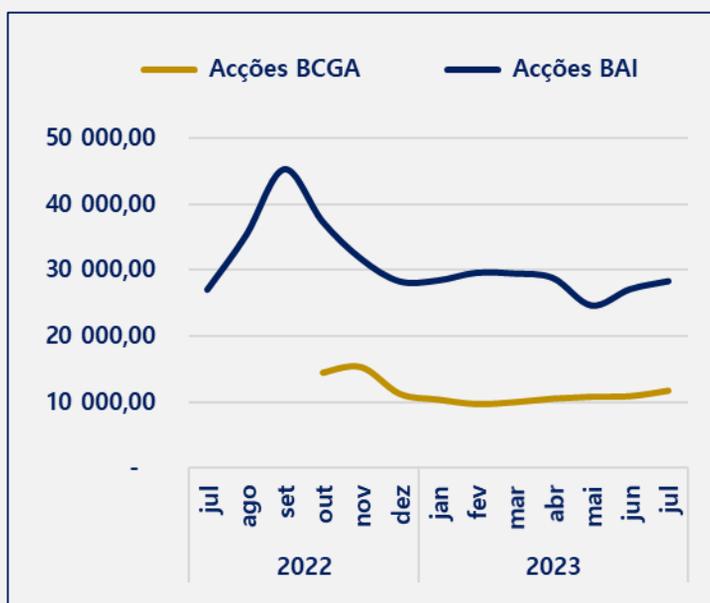
O desempenho mensal do *NSE 30* foi essencialmente impulsionado pelo desempenho positivo da recém tornada maior empresa do índice, *Dangote Cement PLC*, cujas acções registaram ganhos em 22,77%, impulsionadas pela divulgação de dados positivos referentes ao primeiro semestre de 2023.

O índice *Nairobi 20* apresentou um desempenho positivo, influenciado por ganhos de empresas do sector financeiro, com a *Stanbic Holdings* e a *Equity Group Holdings* a registarem aumentos de 8,99% e 7,19%. Por último, o desempenho positivo do índice *Top 40* resultou da valorização de empresas como a *Shoprite Holdings*, o *Capitec Bank* e *Sanlam LTD* com ganhos de 13,91%, 12,14% e 11,45%

Relativamente à Bolsa de Angola (BODIVA), no final do mês de Julho, o BAI e o BCGA contavam com uma capitalização bolsista de Kz 564,05 mil milhões e Kz 235,00 mil milhões, respectivamente, implicando ganhos de 20,83% e 5,86%, respectivamente, face ao mês de Junho.

No mês de Julho, as acções do BAI foram transaccionadas com a cotação média de Kz 28 300,00, enquanto as acções do BCGA foram transaccionadas com a cotação média de Kz 11 750,00, tendo se fixado no final do período em Kz 29 000,00 e Kz 11 750,00, respectivamente.

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (valores em Kz)



Fonte: BODIVA

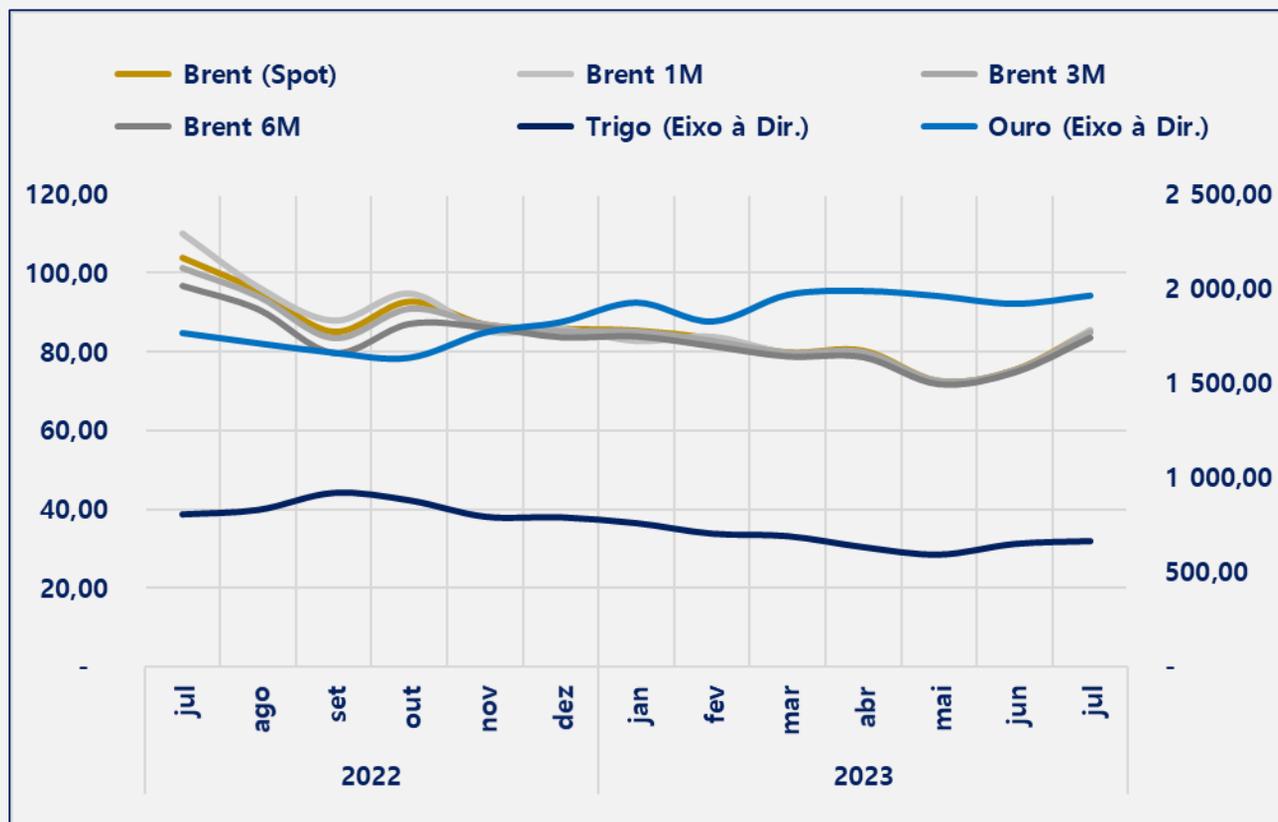
MERCADO DE *COMMODITIES*

No mês de Julho, os preços das *commodities* analisadas registaram aumentos. A cotação do **Trigo** registou um ganho mensal de 2,27%, fixando-se na ordem dos USD/*Bushel* 665,75, ao passo que o **Ouro** registou uma apreciação na ordem de 2,26%, fixando-se em USD/Onça 1 965,09.

Quanto ao **Trigo**, após atingirem o seu menor valor em Maio de 2023, as cotações voltaram a subir em Julho, após suspensão, pela Rússia, de um acordo que permitia à Ucrânia exportar grãos pelo Mar Negro. Além disso, estima-se que um novo ataque aos portos ucranianos tenha culminado na destruição de *stocks* de bens alimentares.

O comportamento apresentado pelo **Ouro** foi influenciado pela redução do índice do dólar em 1,03%, o que implicou, adicionalmente, uma queda do dólar americano face ao *yuan* chinês em 1,53%. Este registo beneficiou a situação económica da China, principal agente na compra do ouro nos mercados internacionais, com efeitos em cadeia sobre um aumento no preço da *commodity*.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: Bloomberg

Para o **Brent**, principal referência para as exportações angolanas, os contratos activos foram negociados em USD/barril 85,43, implicando um aumento no preço de 13,72%, face ao mês de Junho, finalizando o mês de Julho com um nível de procura superior à oferta.

Este registo marca o segundo ganho mensal consecutivo, na sequência de temores de redução da oferta desta *commodity*. No período em análise, o relatório mensal da OPEP apontou para uma redução da oferta desta em 0,12%, num cenário em que se espera um aumento na procura da Índia e da China para a segunda metade de 2023. Segundo o secretário geral do fórum internacional de energias, é expectável que este cenário culmine numa subida persistente dos preços no segundo semestre.

Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)

PROCURA			
	Jun/23	Jul/23	Var.
Membros OCDE	45,52	46,85	2,92%
Outros	55,70	55,11	-1,06%
Total	102,03	101,96	-0,07%
OFERTA			
	Jun/23	Jul/23	Var.
Membros OCDE	32,03	32,50	1,47%
OPEP	33,74	33,70	-0,12%
Outros	34,01	34,16	0,44%
Total	99,78	100,36	0,58%
Balanço	-2,25	-1,60	-28,79%

Fonte: OPEP.

*Estimativa.

RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		30/06/2023	31/07/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO	
USD/AOA		829,81	832,16	0,28%	63,37%	
EUR/USD		1,09	1,10	0,83%	3,12%	
GBP/USD		1,27	1,28	1,04%	6,55%	
USD/JPY		144,31	142,29	-1,40%	8,78%	
USD/ZAR		18,85	17,85	-5,31%	5,01%	
USD/CNY		7,25	7,14	-1,53%	3,29%	
USD/BRL		4,79	4,73	-1,24%	-11,83%	
MERCADO DE DÍVIDA		30/06/2023	31/07/2023	VAR. MENSAL(P.P)	VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)	
Alemanha	O.T. 10 anos	2,39	2,49	0,10	0,05	
Reino Unido	O.T. 10 anos	4,39	4,31	-0,08	0,66	
Portugal	O.T. 10 anos	3,11	3,20	0,09	-0,24	
EUA	O.T. 10 anos	3,84	3,20	-0,64	-0,54	
China	O.T. 10 anos	2,64	2,66	0,02	-0,17	
Brasil	O.T. 10 anos	10,63	10,81	0,18	-2,10	
Angola	O.T. 10 anos	10,20	8,88	-1,32	1,72	
África do Sul	O.T. 10 anos	11,75	11,51	-0,24	0,82	
Nigéria	O.T. 10 anos	9,24	8,22	-1,02	-1,98	
Quênia	O.T. 10 anos	9,85	9,78	-0,08	0,17	
MERCADO ACCIONISTA		ÍNDICES	30/06/2023	31/07/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
EUA	S&P 500	4 450,38	4 588,96	3,11%	20,00%	
Zona Euro	Eurostoxx 50	4 399,09	4 471,31	1,64%	15,95%	
Reino Unido	FTSE 100	7 531,53	7 699,41	2,23%	1,92%	
Portugal	PSI 20	5 920,31	6 135,31	3,63%	5,25%	
Japão	NIKY 225	33 189,04	16 446,83	-50,44%	-36,05%	
Alemanha	DAX 30	16 147,90	16 446,83	1,85%	16,90%	
China	Shanghai Cmp	3 202,06	3 291,04	2,78%	5,60%	
Brasil	Ibovespa	118 087,00	121 942,98	3,27%	14,63%	
África do Sul	FTSE/JSE	70 705,47	73 634,07	4,14%	874,76%	
Nigéria	NGSE 30	2 201,23	2 344,01	6,49%	22,56%	
Quênia	Nairobi 20	1 574,92	1 577,25	0,15%	-5,86%	
COMMODITIES		UNIDADES	30/06/2023	31/07/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
Petróleo Brent	USD/bbl	75,41	85,43	13,29%	-0,56%	
Petróleo WTI	USD/bbl	70,64	81,80	15,80%	6,07%	
Duro	USD/t oz	1 919,35	1 965,09	2,38%	6,88%	
Prata	USD/t oz	22,77	24,75	8,66%	3,08%	
Cobre	USD/lb	375,95	400,80	6,61%	6,41%	
Trigo	USD/bu	651,00	665,75	2,27%	-14,15%	
Milho	USD/bu	494,75	513,00	3,69%	-23,49%	
TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS			30/06/2023	31/07/2023	Var. P.P	
Angola	Banco Nacional de Angola		17,00%	17,00%	-	
EUA	<i>Federal Reserve Bank</i>		5,25%	5,50%	0,25	
Reino Unido	<i>Bank of England</i>		5,25%	5,25%	-	
Zona Euro	Banco Central Europeu		4,00%	4,25%	0,25	
Japão	<i>Bank of Japan (Nippon Ginko)</i>		-0,10%	-0,10%	-	
China	Banco Popular da China		3,55%	3,55%	-	
África do Sul	<i>South African Reserve Bank</i>		8,25%	8,25%	-	
TAXAS DE JUROS DO BNA			30/06/2023	31/07/2023	Var. P.P	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira			22,00%	22,00%	-	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional			17,00%	17,00%	-	
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez			17,00%	17,50%	0,50	
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez a 7 dias			13,50%	13,50%	-	
Taxa de Redesconto			18,00%	18,00%	-	

Fonte: BNA e Bloomberg

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: institucional@cmc.ao; gee@cmc.ao

Website: www.cmc.ao



Disclaimer. Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.